



**Direção-Geral
de Energia e Geologia**

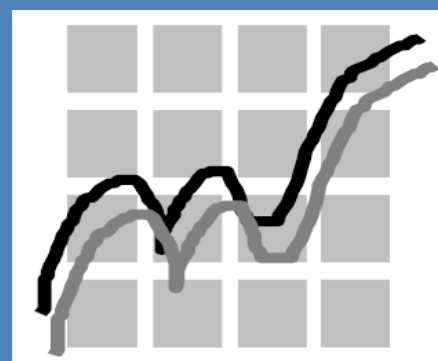
FATURA ENERGÉTICA PORTUGUESA



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA**

2020



FICHA TÉCNICA

Título: Fatura Energética Portuguesa 2020

Autor: DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia
Direção de Serviços de Planeamento Energético e Estatística
Av. 5 de Outubro 208, 1050-065 Lisboa – Portugal

Portal: www.dgeg.gov.pt

Email: estatistica@dgeg.gov.pt

Edição: n.º 37 de 30 de abril de 2021
Periodicidade anual

Índice

| | |
|---|----|
| 1. Sumário executivo | 5 |
| 2. Mercados petrolíferos | 6 |
| 2.1 Preços | 6 |
| 2.2 Origens do petróleo bruto | 8 |
| 3. Saldo importador | 9 |
| 4. Importação de produtos energéticos | 13 |
| 5. Exportação de produtos energéticos | 18 |
| 6. Principais conclusões relativas à evolução da Fatura Energética 2020 | 23 |
| 7. Siglas, abreviaturas e unidades de medida | 24 |

Índice de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Origens do petróleo bruto importado (2018 a 2020) | 7 |
| Tabela 2 - Preços médios de importação de petróleo bruto por país de origem (2018 a 2020) | 8 |
| Tabela 3 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos (2018 a 2020) | 9 |
| Tabela 4 - Saldo importador de produtos energéticos - Importação/Exportação (2018 a 2020) | 10 |
| Tabela 5 - Peso da energia na balança de mercadorias FOB (2018 a 2020) | 11 |
| Tabela 6 - Importação de produtos energéticos por categorias (2018 a 2020) | 13 |
| Tabela 7 - Evolução das quantidades importadas de produtos refinados (2018 a 2020) | 14 |
| Tabela 8 - Preços médios de importação de produtos energéticos, em dólares (2018 a 2020) | 15 |
| Tabela 9 - Exportação de produtos energéticos por categorias (2018 a 2020) | 18 |
| Tabela 10 - Evolução das quantidades exportadas de produtos refinados (2018 a 2020) | 19 |
| Tabela 11 - Preços médios de exportação de produtos energéticos, em dólares (2018 a 2020) | 20 |

Índice de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Evolução das cotações médias anuais do Brent (2018 a 2020) | 6 |
| Figura 2 - Evolução das cotações médias mensais do Brent (2020) | 6 |
| Figura 3 - Estrutura do petróleo bruto importado, por origens (2018 a 2020) | 7 |
| Figura 4 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos | 9 |
| Figura 5 - Peso da importação dos produtos energéticos na balança de mercadorias FOB (2019 e 2020) | 11 |
| Figura 6 - Peso (%) da importação dos produtos energéticos no PIBpm (2017 a 2020) | 12 |
| Figura 7 - Estrutura da importação, em euros, de produtos energéticos (2019 e 2020) | 16 |
| Figura 8 - Valor dos produtos de petróleo importados em 2020 (milhões de euros) | 17 |
| Figura 9 - Evolução da importação de produtos energéticos, em euros (2017 a 2020) | 17 |
| Figura 10 - Estrutura da exportação, em euros, de produtos energéticos (2019 e 2020) | 21 |
| Figura 11 - Valor dos produtos de petróleo exportados em 2020 (milhões de euros) | 22 |
| Figura 12 - Evolução da exportação produtos energéticos, em euros (2017 a 2020) | 22 |

(página em branco)

1. Sumário executivo

Em 2020, o saldo importador de produtos energéticos foi de 2 914 milhões de euros, representando, face a 2019, uma redução de 38,6% em euros e 37,4% em dólares.

Para esta redução do saldo importador contribuíram vários fatores, destacando-se:

- Uma conjuntura internacional favorável em termos da diminuição generalizada dos preços médios de importação, face a 2019, designadamente no petróleo bruto (-27,5%) e gás natural (-14,2%);
- O impacto da pandemia COVID-19, que provocou uma redução do consumo e consequentemente das importações de produtos energéticos;
- Inexistência de importação de carvão para o funcionamento das centrais termoelétricas.

Em 2020, globalmente, tanto as importações como as exportações reduziram significativamente, face a 2019, quer em quantidade quer em valor. Esta redução deveu-se à evolução dos preços nos mercados internacionais, nomeadamente a cotação do Brent que caiu 36,3% e a mudança nas condições dos mercados quer a nível nacional como internacional, que levaram à suspensão da produção das refinarias, resultado nomeadamente do impacto da pandemia COVID-19 no consumo energético.

Por sua vez, a mesma conjuntura internacional de descida de preços refletiu-se negativamente no valor das exportações, relativamente a 2019, na medida em que se verificou uma redução de 32,4% em euros (-31,1% em dólares), sobretudo no que se refere aos refinados, os quais, ao representarem cerca de 87% do total exportado em volume, reduziram o seu contributo em 35,3%, em euros, face a 2019.

Apesar da redução no valor global das exportações, é de destacar o aumento quer em volume, quer em valor, da energia elétrica (+35,9% em volume e 14,1% em euros) e gás natural (+30,2% em volume e 6,2% em euros) exportados.

O peso do saldo importador, no saldo da balança de mercadorias FOB, apresentou uma melhoria de 2,9 p.p. (21,2% versus 24,1% em 2019), para o que contribuiu a diminuição do peso das importações de produtos energéticos no total das importações dessa balança, em 2,7 p.p. (8,5%, versus 11,2% em 2019), ainda que o peso das exportações de produtos energéticos no total das exportações da balança, tenha diminuído 1,7 p.p. (5,2%, versus 7,0% em 2019).

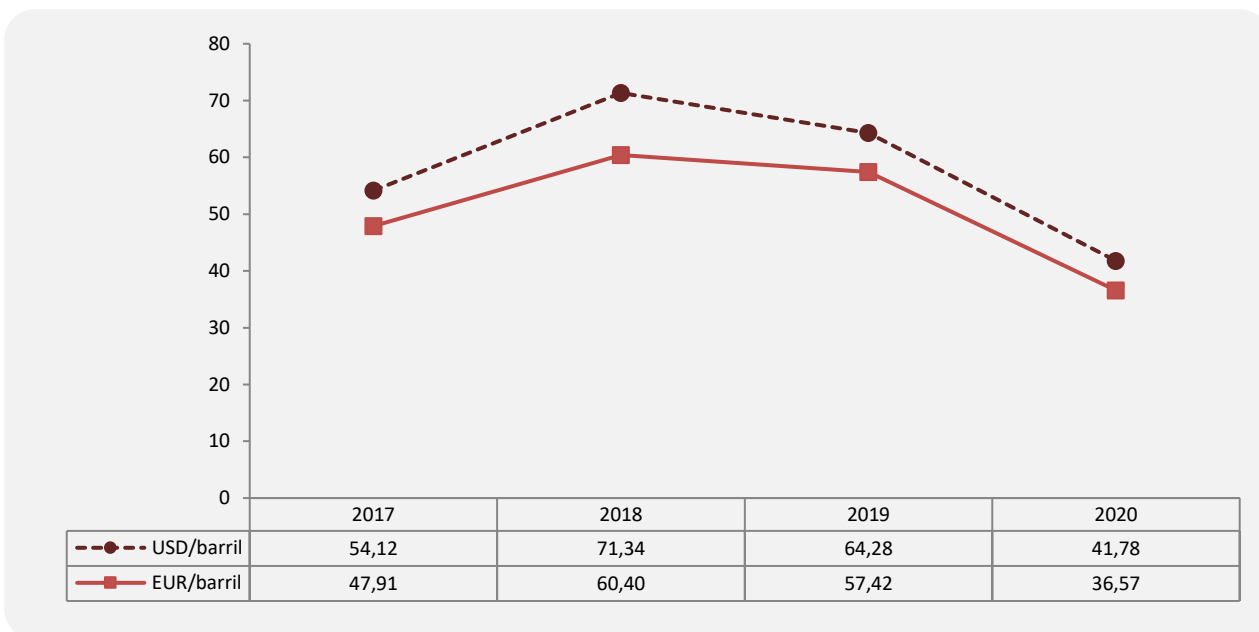
Quanto ao peso do saldo importador de produtos energéticos no PIBpm verificou-se uma redução de 0,8 p.p., face a 2019 (1,4% versus 2,2% em 2019), sobretudo em consequência de o peso da importação total no PIB ter diminuído 1,4 p.p. (2,8%, versus 4,2% em 2019).

2. Mercados petrolíferos

2.1 Preços

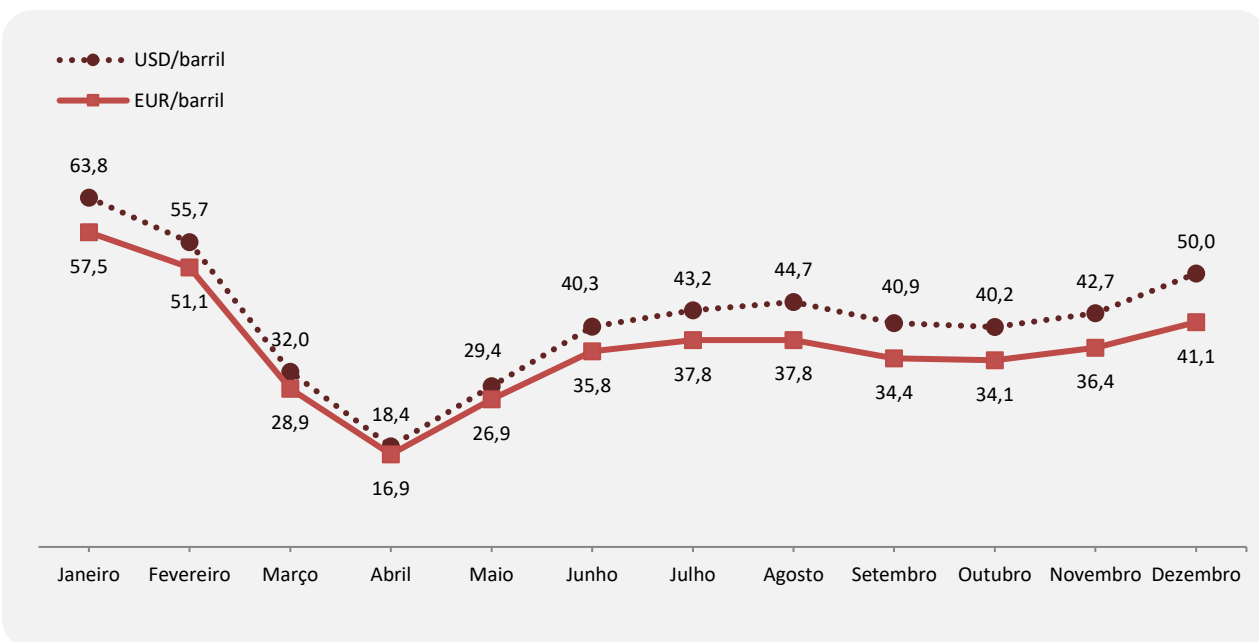
Em 2020, a cotação do Brent atingiu o valor médio de 36,57 EUR/barril (41,78 USD/barril), representando, face a 2019, uma redução de 36,3%, com um máximo de 57,50 EUR/barril (63,82 USD/barril), em janeiro, contra o mínimo do ano de 16,92 EUR/barril (18,38 USD/barril), verificado em abril.

Figura 1 - Evolução das cotações médias anuais do Brent (2018 a 2020)



Fonte: Energy Information Administration - Official Energy Statistics from US Government (EIA)

Figura 2 - Evolução das cotações médias mensais do Brent (2020)



Fonte: EIA

2.2 Origens do petróleo bruto

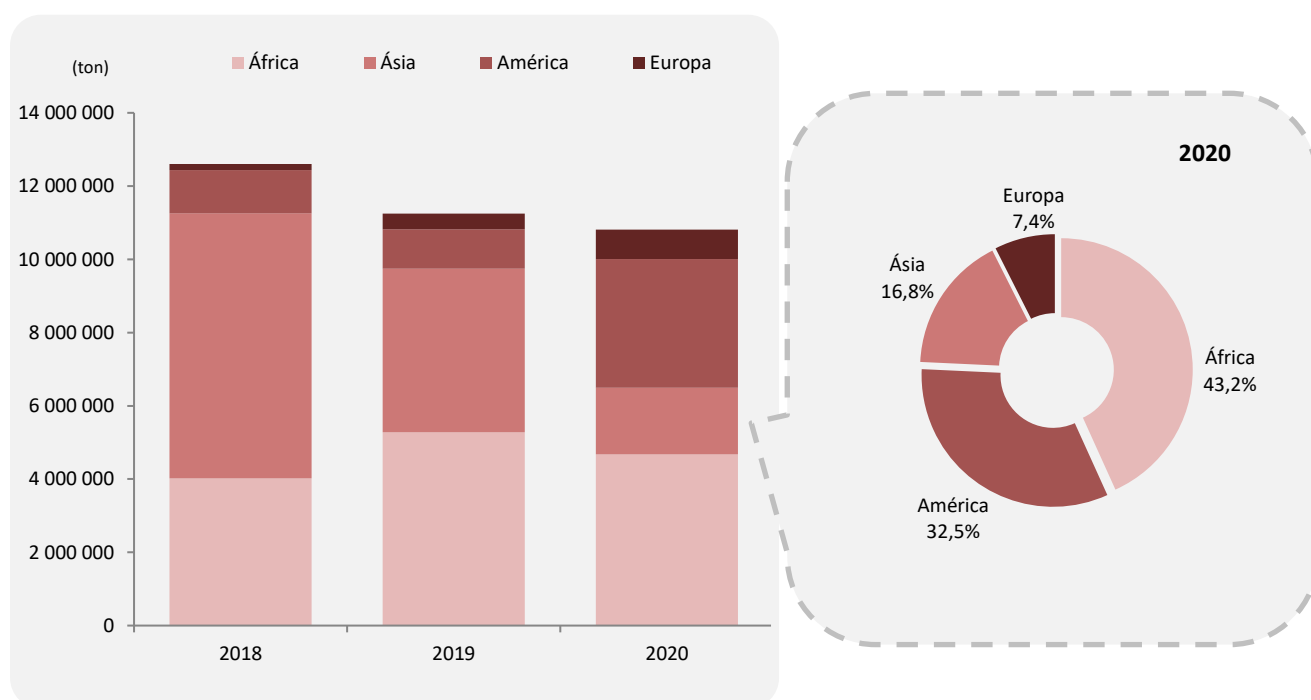
Em 2020 Portugal importou 10,8 milhões de toneladas de petróleo bruto, menos 3,9% face a 2019. Em 2020, as importações provenientes do continente africano (43,2%) e americano (32,5%) asseguraram cerca de 76,0% dos fornecimentos de petróleo bruto. O Brasil foi um dos principais fornecedores de petróleo bruto representando 26,1%, de seguida a Nigéria com 17,1% e a Arábia Saudita com 9,8%. É de destacar, também, o aumento contínuo das importações provenientes da Europa, que em termos relativos aumentou 86,0%, face a 2019, apesar da sua quota de mercado não ser significativa face ao total.

Tabela 1 - Origens do petróleo bruto importado (2018 a 2020)

| Petróleo bruto (ton) | 2018 | 2019 | 2020 | % 2020/_19 | % 2020/_18 |
|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|--------------|
| África | 4 022 903 | 5 275 253 | 4 675 634 | -11,4 | 16,2 |
| América | 1 175 817 | 1 074 503 | 3 514 989 | 227,1 | 198,9 |
| Ásia | 7 237 291 | 4 468 053 | 1 819 449 | -59,3 | -74,9 |
| Europa | 170 209 | 432 651 | 804 625 | 86,0 | 372,7 |
| Total | 12 606 221 | 11 250 460 | 10 814 697 | -3,9 | -14,2 |

Fonte: DGEG

Figura 3 - Estrutura do petróleo bruto importado, por origens (2018 a 2020)



Fonte: DGEG

Tabela 2 - Preços médios de importação de petróleo bruto por país de origem (2018 a 2020)

| País de origem | 2018 | | 2019 | | 2020 | |
|--------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| | ton | USD/ton | ton | USD/ton | ton | USD/ton |
| Angola | 2 015 112 | 526 | 2 476 761 | 468 | 1 050 827 | 374 |
| Arábia Saudita | 1 230 135 | 510 | 1 245 295 | 466 | 1 063 599 | 303 |
| Argélia | 655 537 | 550 | 1 130 448 | 518 | 475 813 | 475 |
| Azerbaijão | 1 668 641 | 541 | 1 113 065 | 512 | 755 849 | 329 |
| Brasil | 694 817 | 513 | 1 074 503 | 468 | 2 823 755 | 341 |
| Canadá | 183 788 | 478 | 0 | - | 0 | - |
| Camarões | 0 | - | 266 724 | 471 | 0 | - |
| Cazaquistão | 1 121 409 | 550 | 351 952 | 476 | 0 | - |
| Dinamarca | 0 | - | 0 | - | 78 656 | 162 |
| E.U.A | 154 186 | 575 | 0 | - | 691 234 | 344 |
| Gabão | 125 677 | 453 | 0 | - | 0 | - |
| Gana | 132 619 | 569 | 126 276 | 499 | 0 | - |
| Guiné Equatorial | 1 093 957 | 519 | 402 129 | 465 | 932 560 | 394 |
| Iraque | 574 221 | 443 | 548 181 | 413 | 0 | - |
| Koweit | 167 600 | 545 | 0 | - | 0 | - |
| Líbia | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| México | 143 026 | 506 | 0 | - | 0 | - |
| Nigéria | 0 | - | 515 866 | 473 | 1 847 241 | 319 |
| NW Europa | 170 209 | 527 | 273 947 | 459 | 184 308 | 303 |
| República do Congo | 0 | - | 357 049 | 466 | 369 193 | 401 |
| Reino unido | 0 | 0 | 158 704 | 558 | 541 661 | 314 |
| Rússia | 2 475 286 | 515 | 1 209 560 | 471 | 0 | - |
| Tunísia | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Venezuela | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Totais | 12 606 221 | 522 | 11 250 460 | 476 | 10 814 697 | 345 |

Fonte: DGEG

3. Saldo importador

Em 2020, o saldo importador de produtos energéticos foi de 2 914 milhões de euros o que, face a 2019, representou uma melhoria de 38,6% em euros e de 37,4 % em dólares.

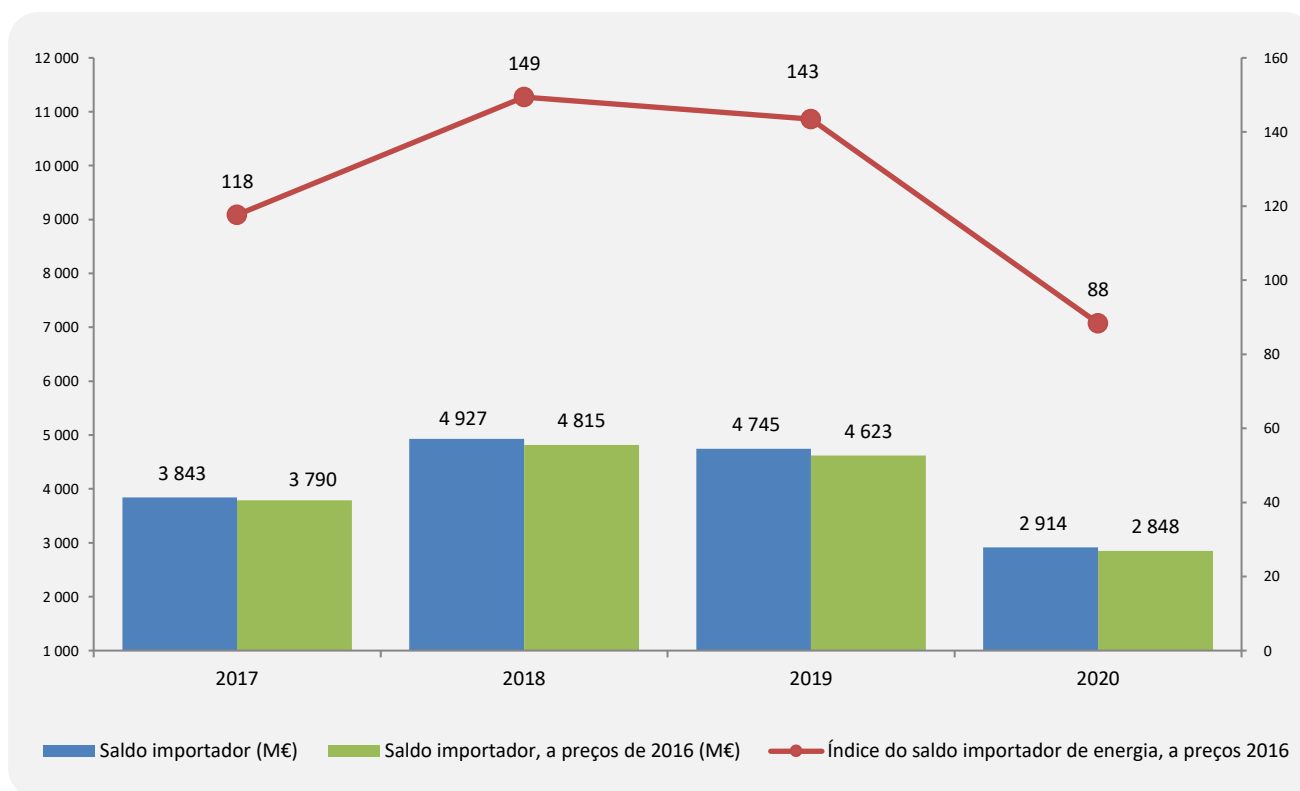
Tabela 3 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos (2018 a 2020)

| | 2018 | 2019 | % 2019/_18 | 2020 | % 2020/_19 |
|---------------------------|-------|-------|------------|-------|------------|
| 10⁶ USD | 5 783 | 5 311 | -8,2 | 3 327 | -37,4 |
| 10⁶ EUR | 4 927 | 4 745 | -3,7 | 2 914 | -38,6 |

Fonte: DGEG

Considerando o Índice de Preços no Consumidor (IPC) sem habitação, como fator de atualização do saldo importador de produtos energéticos, e tomando como referência preços de 2016=100 (ano base das contas nacionais do INE), constata-se que esse saldo apresentou, face a 2019, uma descida significativa, conforme índice representado no gráfico.

Figura 4 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos



Fonte: DGEG e Instituto Nacional de Estatística (INE)

Na tabela da página seguinte apresenta-se a desagregação do saldo importador, com destaque para os respetivos fluxos físicos e monetários que o compõem.

Tabela 4 - Saldo importador de produtos energéticos - Importação/Exportação (2018 a 2020)

| Rúbricas | Unidade | 2018 | 2019 | % 2019/_18 | 2020 | % 2020/_19 |
|--|---------------------|--------|--------|------------|--------|------------|
| 1. IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO E REFINADOS | 10 ³ ton | 16 106 | 16 213 | 0,7 | 14 551 | -10,3 |
| | 10 ⁶ USD | 8 675 | 8 004 | -7,7 | 5 108 | -36,2 |
| | 10 ⁶ EUR | 7 345 | 7 152 | -2,6 | 4 481 | -37,4 |
| 1.1. PETRÓLEO BRUTO | 10 ³ ton | 12 606 | 11 250 | -10,8 | 10 815 | -3,9 |
| | 10 ⁶ USD | 6 583 | 5 359 | -18,6 | 3 734 | -30,3 |
| | 10 ⁶ EUR | 5 566 | 4 786 | -14,0 | 3 278 | -31,5 |
| 1.2. REFINADOS | 10 ³ ton | 3 499 | 4 962 | 41,8 | 3 736 | -24,7 |
| | 10 ⁶ USD | 2 092 | 2 645 | 26,4 | 1 373 | -48,1 |
| | 10 ⁶ EUR | 1 779 | 2 366 | 33,0 | 1 202 | -49,2 |
| 2. IMPORTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA ⁽¹⁾ | GWh | 2 995 | 7 036 | 134,9 | 6 397 | -9,1 |
| | 10 ⁶ USD | 206 | 383 | 86,1 | 236 | -38,4 |
| | 10 ⁶ EUR | 175 | 343 | 96,3 | 207 | -39,7 |
| 3. IMPORTAÇÃO DE CARVÃO | 10 ³ ton | 4 696 | 2 754 | -41,4 | 16 | -99,4 |
| | 10 ⁶ USD | 445 | 182 | -59,2 | 5 | -97,1 |
| | 10 ⁶ EUR | 378 | 162 | -57,3 | 5 | -97,1 |
| 4. IMPORTAÇÃO DE BIOMASSA ⁽²⁾ E OUTROS | 10 ³ ton | 194 | 150 | -22,6 | 223 | 48,4 |
| | 10 ⁶ USD | 25 | 19 | -24,3 | 18 | -5,9 |
| | 10 ⁶ EUR | 21 | 17 | -20,1 | 16 | -7,8 |
| 5. IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL | GWh | 65 680 | 68 967 | 5,0 | 68 129 | -1,2 |
| | 10 ⁶ USD | 1 614 | 1 379 | -14,6 | 1 169 | -15,2 |
| | 10 ⁶ EUR | 1 373 | 1 232 | -10,3 | 1 020 | -17,2 |
| 6. IMPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL | 10 ³ ton | 11 | 8 | -25,7 | 7 | -12,1 |
| | 10 ⁶ USD | 14 | 7 | -52,0 | 5 | -19,9 |
| | 10 ⁶ EUR | 11 | 6 | -48,0 | 5 | -21,7 |
| 7. IMPORTAÇÃO TOTAL (1+2+3+4+5+6) | 10 ⁶ USD | 10 979 | 9 973 | -9,2 | 6 541 | -34,4 |
| | 10 ⁶ EUR | 9 304 | 8 911 | -4,2 | 5 732 | -35,7 |
| 8. EXPORTAÇÃO DE REFINADOS ⁽²⁾ | 10 ³ ton | 7 561 | 7 203 | -4,7 | 7 013 | -2,6 |
| | 10 ⁶ USD | 4 639 | 4 234 | -8,7 | 2 793 | -34,0 |
| | 10 ⁶ EUR | 3 905 | 3 784 | -3,1 | 2 449 | -35,3 |
| 9. (RE)EXPORTAÇÃO DE CARVÃO | 10 ³ ton | 191 | 169 | -11,4 | 82 | -51,6 |
| | 10 ⁶ USD | 25 | 21 | -19,1 | 7 | -67,5 |
| | 10 ⁶ EUR | 22 | 18 | -15,0 | 6 | -67,0 |
| 10. EXPORTAÇÃO DE BIOMASSA ⁽³⁾ E OUTROS | 10 ³ ton | 590 | 800 | 35,7 | 675 | -15,7 |
| | 10 ⁶ USD | 89 | 126 | 40,5 | 106 | -15,8 |
| | 10 ⁶ EUR | 76 | 112 | 48,2 | 93 | -17,5 |
| 11. EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ⁽¹⁾ | GWh | 5 651 | 3 636 | -35,7 | 4 942 | 35,9 |
| | 10 ⁶ USD | 373 | 182 | -51,3 | 211 | 16,4 |
| | 10 ⁶ EUR | 316 | 162 | -48,6 | 185 | 14,1 |
| 12. (RE)EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL | GWh | 86 | 1 381 | 1 503,5 | 1 798 | 30,2 |
| | 10 ⁶ USD | 3 | 28 | 959,5 | 29 | 5,8 |
| | 10 ⁶ EUR | 2 | 25 | 1 007,9 | 26 | 6,2 |
| 13. EXPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL | 10 ³ ton | 77 | 86 | 12,0 | 69 | -19,1 |
| | 10 ⁶ USD | 66 | 73 | 10,6 | 68 | -7,1 |
| | 10 ⁶ EUR | 56 | 66 | 16,7 | 60 | -8,5 |
| 14. EXPORTAÇÃO TOTAL (8+9+10+11+12+13) | 10 ⁶ USD | 5 196 | 4 662 | -10,3 | 3 214 | -31,1 |
| | 10 ⁶ EUR | 4 377 | 4 167 | -4,8 | 2 818 | -32,4 |
| 15. SALDO IMPORTADOR (7-14) | 10 ⁶ USD | 5 783 | 5 311 | -8,2 | 3 327 | -37,4 |
| | 10 ⁶ EUR | 4 927 | 4 745 | -3,7 | 2 914 | -38,6 |

Fonte: DGEG - Sistema Estatístico do Petróleo, Carvão e Gás Natural

(1) INE - Comércio Internacional de Bens (CI)

(2) As exportações de refinados incluem os fornecimentos à navegação marítima e aviação internacionais.

(3) INE - CI - Capítulo 44 (Madeira, carvão vegetal e obras de madeira); inclui resíduos renováveis e não renováveis

O peso do saldo importador de produtos energéticos no saldo da balança de mercadorias FOB registou uma descida de 2,9 p.p. face ao ano anterior (21,2% em 2020 versus 24,1%, em 2019).

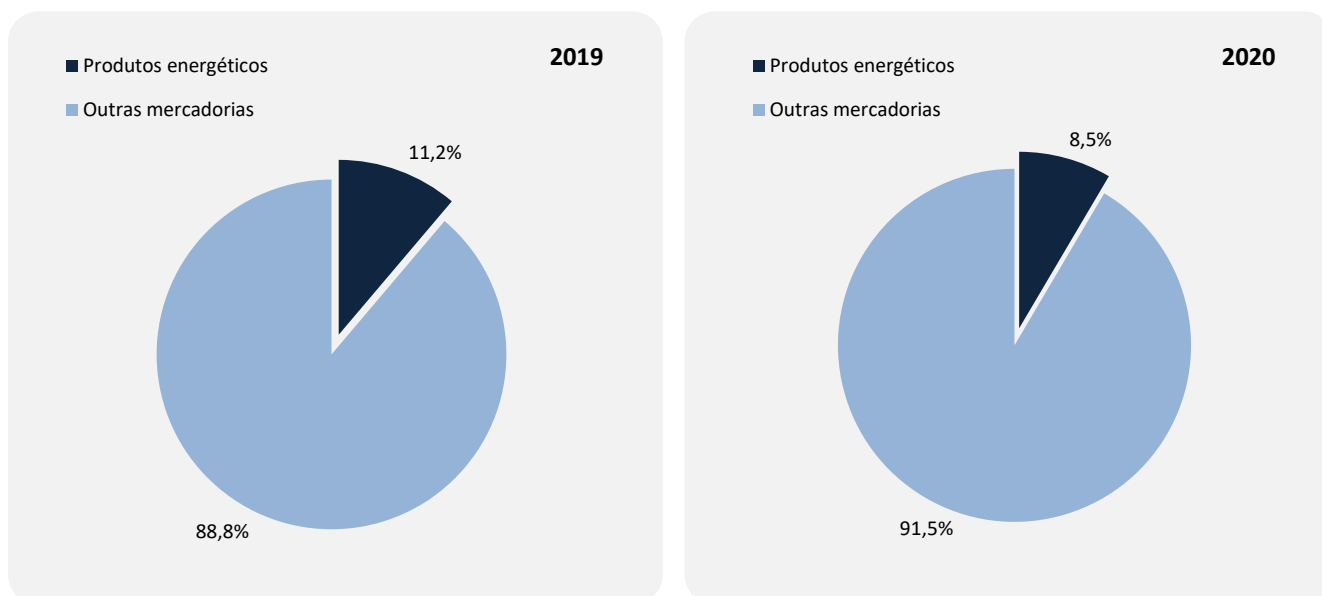
O peso das importações e exportações dos produtos energéticos no total da balança de mercadorias, desceu respetivamente, 2,7 p.p. e 1,7 p.p. face a 2019. No caso das importações o seu peso passou de 11,2% em 2019 para 8,5% em 2020 e nas exportações de 7,0% em 2019, para 5,2% em 2020.

Tabela 5 - Peso da energia na balança de mercadorias FOB (2018 a 2020)

| | Importação (10 ⁶ €) | | | Exportação (10 ⁶ €) | | | Saldo Importador | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|--------|--------|--------------------------------|--------|--------|------------------|--------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2018 | 2019 | 2020 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Produtos energéticos (Total) | 9 304 | 8 911 | 5 732 | 4 377 | 4 167 | 2 818 | 4 927 | 4 745 | 2 914 |
| | 12,4% | 11,2% | 8,5% | 7,6% | 7,0% | 5,2% | 28,6% | 24,1% | 21,2% |
| Total mercadorias FOB | 75 011 | 79 603 | 67 549 | 57 807 | 59 903 | 53 783 | 17 205 | 19 700 | 13 767 |

Fonte: DGEG e Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)

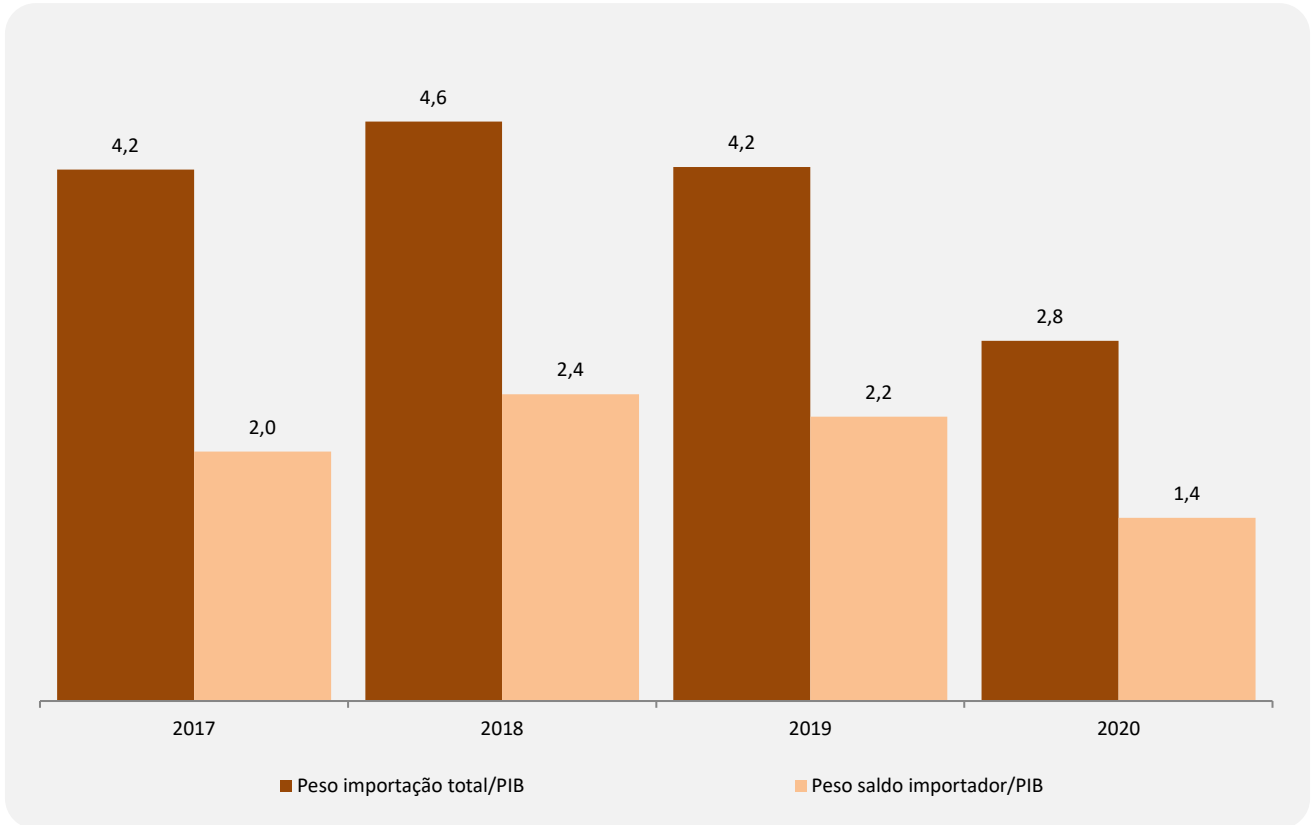
Figura 5 - Peso da importação dos produtos energéticos na balança de mercadorias FOB (2019 e 2020)



Fonte: DGEG e GEE

Em 2020, quer o peso do saldo importador, quer o peso da importação dos produtos energéticos no PIBpm (Produto Interno Bruto a preços de mercado), situaram-se abaixo dos valores de 2019, conforme figura 6.

Figura 6 - Peso (%) da importação dos produtos energéticos no PIBpm (2017 a 2020)



Fonte: DGEG e INE

4. Importação de produtos energéticos

Em 2020 e face ao ano anterior, verificou-se uma redução significativa das quantidades importadas de todos os produtos energéticos, excepto a importação de biomassa que aumentou 48,4%. Para esta redução, face a 2019, contribui fundamentalmente a quebra da importação do carvão com -99,4%, devido à paragem das centrais termoelétricas, os produtos refinados em -24,7% e o biocombustível em -12,1%. Simultaneamente, verificou-se uma redução generalizada dos preços internacionais dos produtos energéticos. Os valores pagos em euros pelas importações, diminuíram 35,7% face a 2019 (-34,4% em dólares). A evolução dos preços nos mercados internacionais contribuiu significativamente para esta redução, nomeadamente a cotação do Brent, cujo valor reduziu em 36,3%. Por outro lado, a redução de consumo a nível nacional e internacional, relacionada com as consequências do impacto da pandemia COVID-19, levou à suspensão temporária da produção nas refinarias e à diminuição do consumo.

Tabela 6 - Importação de produtos energéticos por categorias (2018 a 2020)

| Rúbricas | Unidade | 2018 | 2019 | % 2019/_18 | 2020 | % 2020/_19 |
|--|---------------------|---------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| 1. IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO E REFINADOS | 10 ³ ton | 16 106 | 16 213 | 0,7 | 14 551 | -10,3 |
| | 10 ⁶ USD | 8 675 | 8 004 | -7,7 | 5 108 | -36,2 |
| | 10 ⁶ EUR | 7 345 | 7 152 | -2,6 | 4 481 | -37,4 |
| 1.1. PETRÓLEO BRUTO | 10 ³ ton | 12 606 | 11 250 | -10,8 | 10 815 | -3,9 |
| | 10 ⁶ USD | 6 583 | 5 359 | -18,6 | 3 734 | -30,3 |
| | 10 ⁶ EUR | 5 566 | 4 786 | -14,0 | 3 278 | -31,5 |
| 1.2. REFINADOS | 10 ³ ton | 3 499 | 4 962 | 41,8 | 3 736 | -24,7 |
| | 10 ⁶ USD | 2 092 | 2 645 | 26,4 | 1 373 | -48,1 |
| | 10 ⁶ EUR | 1 779 | 2 366 | 33,0 | 1 202 | -49,2 |
| 2. IMPORTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA | GWh | 2 995 | 7 036 | 134,9 | 6 397 | -9,1 |
| | 10 ⁶ USD | 206 | 383 | 86,1 | 236 | -38,4 |
| | 10 ⁶ EUR | 175 | 343 | 96,3 | 207 | -39,7 |
| 4. IMPORTAÇÃO DE CARVÃO | 10 ³ ton | 4 696 | 2 754 | -41,4 | 16 | -99,4 |
| | 10 ⁶ USD | 445 | 182 | -59,2 | 5 | -97,1 |
| | 10 ⁶ EUR | 378 | 162 | -57,3 | 5 | -97,1 |
| 5. IMPORTAÇÃO DE BIOMASSA | 10 ³ ton | 194 | 150 | -22,6 | 223 | 48,4 |
| | 10 ⁶ USD | 25 | 19 | -24,3 | 18 | -5,9 |
| | 10 ⁶ EUR | 21 | 17 | -20,1 | 16 | -7,8 |
| 6. IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL | GWh | 65 680 | 68 967 | 5,0 | 68 129 | -1,2 |
| | 10 ⁶ USD | 1 614 | 1 379 | -14,6 | 1 169 | -15,2 |
| | 10 ⁶ EUR | 1 373 | 1 232 | -10,3 | 1 020 | -17,2 |
| 7. IMPORTAÇÃO DE BIOCMBUSTÍVEL | 10 ³ ton | 11 | 8 | -25,7 | 7 | -12,1 |
| | 10 ⁶ USD | 14 | 7 | -52,0 | 5 | -19,9 |
| | 10 ⁶ EUR | 11 | 6 | -48,0 | 5 | -21,7 |
| 8. IMPORTAÇÃO TOTAL (1+2+3+4+5+6+7) | 10 ⁶ USD | 10 979 | 9 973 | -9,2 | 6 541 | -34,4 |
| | 10 ⁶ EUR | 9 304 | 8 911 | -4,2 | 5 732 | -35,7 |

Fonte: DGEG e INE

A tabela seguinte permite visualizar em detalhe, o contributo de cada um dos produtos no total das quantidades importadas de refinados, cujo peso total, face a 2019, diminuiu 24,7%.

Tabela 7 - Evolução das quantidades importadas de produtos refinados (2018 a 2020)

| Importação de Refinados (ton) | 2018 | 2019 | 2020 | % 2020/_19 | % 2020/_18 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|------------|
| Butano | 97 565 | 113 853 | 123 101 | 8,1 | 26,2 |
| Propano | 444 201 | 631 894 | 675 221 | 6,9 | 52,0 |
| GPL auto | 4 949 | 4 397 | 3 577 | -18,7 | -27,7 |
| Gasolinas | 149 164 | 260 915 | 192 770 | -26,1 | 29,2 |
| Gasolina de aviação | 1 064 | 1 259 | 1 330 | 5,6 | 25,0 |
| Gasóleos | 717 553 | 1 134 960 | 800 619 | -29,5 | 11,6 |
| Gasóleo de aquecimento | 102 818 | 98 518 | 115 451 | 17,2 | 12,3 |
| Jet | 132 428 | 251 587 | 1 987 | -99,2 | -98,5 |
| Fuelóleo | 155 662 | 188 766 | 257 609 | 36,5 | 65,5 |
| Lubrificantes | 44 482 | 42 298 | 37 913 | -10,4 | -14,8 |
| Nafta química | 129 017 | 184 180 | 199 609 | 8,4 | 54,7 |
| Asfaltos | 137 216 | 129 732 | 124 945 | -3,7 | -8,9 |
| Coque de petróleo | 365 997 | 380 196 | 314 490 | -17,3 | -14,1 |
| Outros componentes ⁽⁴⁾ | 1 017 272 | 1 539 784 | 887 389 | -42,4 | -12,8 |
| Total | 3 499 386 | 4 962 340 | 3 736 010 | -24,7 | 6,8 |

Fonte: DGEG

(4) Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, de gasóleo e de fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

No que se refere aos preços médios de importação dos produtos energéticos face ao ano anterior, a tabela seguinte é demonstrativa da diminuição generalizada dos preços, à exceção do preço do carvão +420,4% e do GPL auto +1,9%.

Tabela 8 - Preços médios de importação de produtos energéticos, em dólares (2018 a 2020)

| Energia Primária | 2018 | 2019 | 2020 | % 2020/_19 | % 2020/_18 |
|----------------------------|----------|--------|--------|------------|------------|
| Petróleo bruto (USD/ton) | 522,19 | 476,32 | 345,30 | -27,5 | -33,9 |
| Gás natural (USD/MWh) | 24,57 | 20,00 | 17,16 | -14,2 | -30,2 |
| Carvão (USD/ton) | 94,75 | 65,98 | 343,35 | 420,4 | 262,4 |
| Biomassa (USD/ton) | 128,83 | 126,03 | 79,86 | -36,6 | -38,0 |
| Energia elétrica (USD/MWh) | 68,81 | 54,50 | 36,91 | -32,3 | -46,4 |
| Biocombustível (USD/ton) | 1 217,48 | 787,06 | 717,54 | -8,8 | -41,1 |

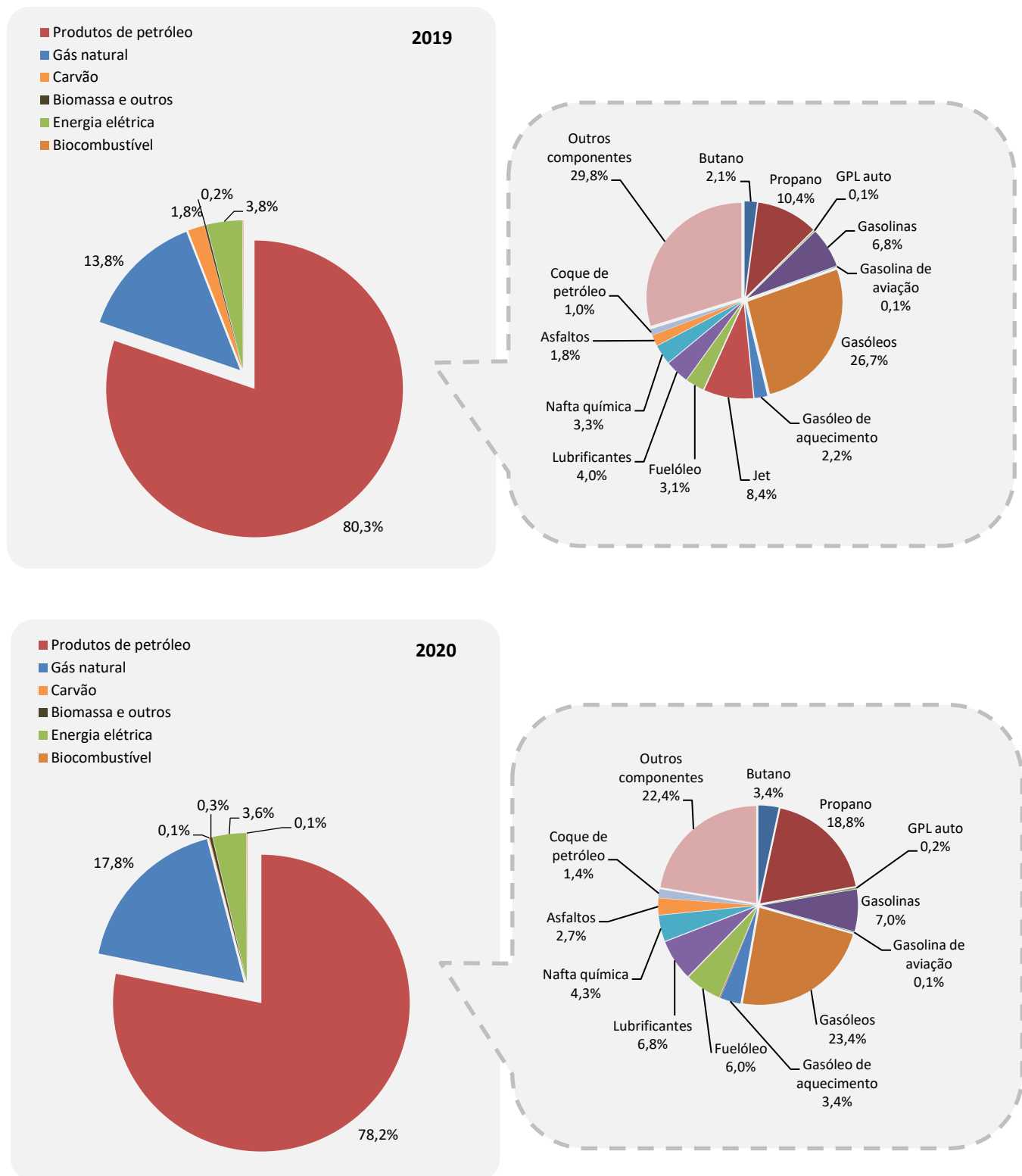
| Produtos Refinados (USD/ton) | 2018 | 2019 | 2020 | % 2020/_19 | % 2020/_18 |
|-----------------------------------|---------|---------|---------|------------|------------|
| Butano | 622,25 | 486,92 | 374,43 | -23,1 | -39,8 |
| Propano | 574,11 | 437,74 | 381,44 | -12,9 | -33,6 |
| GPL auto | 866,16 | 761,54 | 775,95 | 1,9 | -10,4 |
| Gasolinas | 789,12 | 689,15 | 499,03 | -27,6 | -36,8 |
| Gasolina de aviação | 1515,07 | 1259,28 | 856,41 | -32,0 | -43,5 |
| Gasóleos | 673,27 | 622,07 | 400,66 | -35,6 | -40,5 |
| Gasóleo de aquecimento | 616,97 | 587,71 | 401,49 | -31,7 | -34,9 |
| Jet | 826,46 | 877,89 | 742,20 | -15,5 | -10,2 |
| Fuelóleo | 423,80 | 442,47 | 320,78 | -27,5 | -24,3 |
| Lubrificantes | 2206,92 | 2528,65 | 2464,56 | -2,5 | 11,7 |
| Nafta química | 560,68 | 479,18 | 295,15 | -38,4 | -47,4 |
| Asfaltos | 411,55 | 377,27 | 301,74 | -20,0 | -26,7 |
| Coque de petróleo | 97,64 | 71,61 | 63,60 | -11,2 | -34,9 |
| Outros componentes ⁽⁵⁾ | 657,09 | 511,96 | 347,50 | -32,1 | -47,1 |

Fonte: DGEG

(5) Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas , petróleo iluminante e outros solventes.

Na estrutura de importação de produtos energéticos (figuras 7 e 8), em 2020, o peso dos produtos de petróleo continuou elevado, no entanto registou-se uma descida de 2,1 p.p. face a 2019 (78,2% versus 80,3%). Salienta-se a importância do gás natural na estrutura global (17,8%), com um aumento de 4,0 p.p. face a 2019.

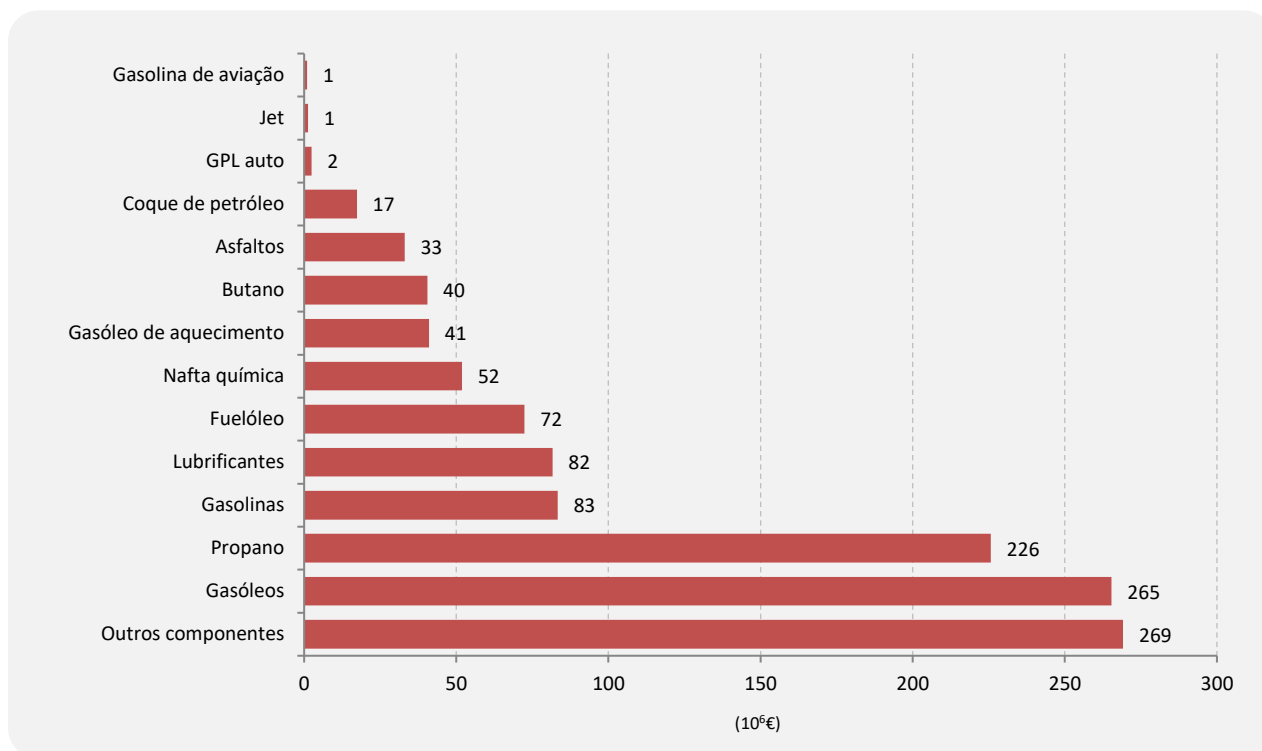
Figura 7 - Estrutura da importação, em euros, de produtos energéticos (2019 e 2020)



Fonte: DGEG

Outros componentes: Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

Figura 8 - Valor dos produtos de petróleo importados em 2020 (milhões de euros)

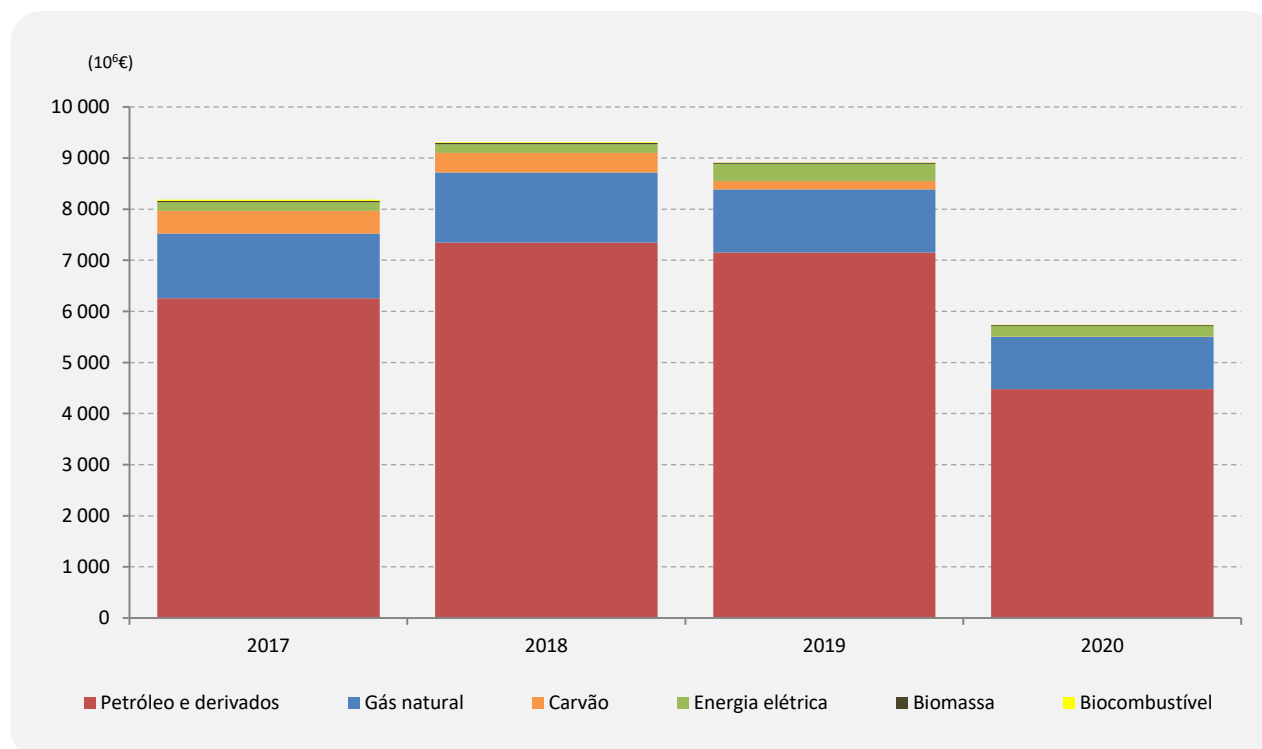


Fonte: DGEG

Outros componentes: Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante, outros solventes, entre outros.

Em 2020, face ao ano anterior, verificou-se uma redução de 49,2% nos valores de importação em euros, nos refinados de petróleo.

Figura 9 - Evolução da importação de produtos energéticos, em euros (2017 a 2020)



Fonte: DGEG

5. Exportação de produtos energéticos

Em 2020 o valor médio das exportações de produtos energéticos diminuiu 32,4%, em euros, e em dólares 31,1%. Relativamente às quantidades exportadas, embora se tenha verificado uma redução generalizada das mesmas, com destaque para o carvão (-51,6%), biocombustível (-19,1%), biomassa e outros (-15,7%), é de realçar o aumento significativo das exportações de energia elétrica (+35,9%) e as (re)exportações do gás natural (+30,2%).

Tabela 9 - Exportação de produtos energéticos por categorias (2018 a 2020)

| Rúbricas | Unidade | 2018 | 2019 | % 2019/_18 | 2020 | % 2020/_19 |
|------------------------------------|---------------------|-------|-------|------------|-------|------------|
| 1. EXPORTAÇÃO DE REFINADOS | 10 ³ ton | 7 561 | 7 203 | -4,7 | 7 013 | -2,6 |
| | 10 ⁶ USD | 4 639 | 4 234 | -8,7 | 2 793 | -34,0 |
| | 10 ⁶ EUR | 3 905 | 3 784 | -3,1 | 2 449 | -35,3 |
| 2. (RE)EXPORTAÇÃO DE CARVÃO | 10 ³ ton | 191 | 169 | -11,4 | 82 | -51,6 |
| | 10 ⁶ USD | 25 | 21 | -19,1 | 7 | -67,5 |
| | 10 ⁶ EUR | 22 | 18 | -15,0 | 6 | -67,0 |
| 3. EXPORTAÇÃO DE BIOMASSA E OUTROS | 10 ³ ton | 590 | 800 | 35,7 | 675 | -15,7 |
| | 10 ⁶ USD | 89 | 126 | 40,5 | 106 | -15,8 |
| | 10 ⁶ EUR | 76 | 112 | 48,2 | 93 | -17,5 |
| 4. EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA | GWh | 5 651 | 3 636 | -35,7 | 4 942 | 35,9 |
| | 10 ⁶ USD | 373 | 182 | -51,3 | 211 | 16,4 |
| | 10 ⁶ EUR | 316 | 162 | -48,6 | 185 | 14,1 |
| 5. (RE)EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL | GWh | 86 | 1 381 | 1 503,5 | 1 798 | 30,2 |
| | 10 ⁶ USD | 3 | 28 | 959,5 | 29 | 5,8 |
| | 10 ⁶ EUR | 2 | 25 | 1 007,9 | 26 | 6,2 |
| 6. EXPORTAÇÃO DE BIOCMBUSTÍVEL | 10 ³ ton | 77 | 86 | 12,0 | 69 | -19,1 |
| | 10 ⁶ USD | 66 | 73 | 10,6 | 68 | -7,1 |
| | 10 ⁶ EUR | 56 | 66 | 16,7 | 60 | -8,5 |
| 7. TOTAL (1+2+3+4+5+6) | 10 ⁶ USD | 5 196 | 4 662 | -10,3 | 3 214 | -31,1 |
| | 10 ⁶ EUR | 4 377 | 4 167 | -4,8 | 2 818 | -32,4 |

Fonte: DGEG e INE

A tabela seguinte permite visualizar, face a 2019, a redução generalizada das quantidades exportadas de refinados em 2,6%, sendo, no entanto, de destacar o aumento das exportações de gasóleos em 48,7%, lubrificantes +37,7% e fuelóleo +24,4%.

Tabela 10 - Evolução das quantidades exportadas de produtos refinados (2018 a 2020)

| Exportação de refinados (ton) | 2018 | 2019 | 2020 | % 2020/_19 | % 2020/_18 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|
| Butano | 48 518 | 29 802 | 15 794 | -47,0 | -67,4 |
| Propano | 16 214 | 51 170 | 17 292 | -66,2 | 6,6 |
| GPL auto | 721 | 1 371 | 1 287 | -6,1 | 78,4 |
| Gasolinas | 1 406 409 | 1 276 040 | 993 999 | -22,1 | -29,3 |
| Gasolina de aviação | 0 | 13 | 0 | -100,0 | - |
| Gasóleos | 1 241 585 | 1 005 308 | 1 495 187 | 48,7 | 20,4 |
| Gasóleo de aquecimento | 0 | 0 | 0 | - | - |
| Jet | 1 347 565 | 1 330 645 | 557 899 | -58,1 | -58,6 |
| Fuelóleo | 1 879 333 | 1 746 904 | 2 172 923 | 24,4 | 15,6 |
| Lubrificantes | 102 824 | 93 982 | 129 459 | 37,7 | 25,9 |
| Nafta química | 686 313 | 597 297 | 550 647 | -7,8 | -19,8 |
| Asfaltos | 76 066 | 102 827 | 85 825 | -16,5 | 12,8 |
| Coque de petróleo | 0 | 0 | 0 | - | - |
| Outros componentes ⁽⁶⁾ | 755 684 | 967 998 | 992 661 | 2,5 | 31,4 |
| Total | 7 561 234 | 7 203 356 | 7 012 974 | -2,6 | -7,3 |

Fonte: DGEG

(6) Aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, propileno, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Em 2020, conforme tabela seguinte, registou-se face a 2019, uma descida generalizada de todos os preços de exportação, com exceção do biocombustível +14,9, propano +20,9% e GPL auto +1,2%.

Tabela 11 - Preços médios de exportação de produtos energéticos, em dólares (2018 a 2020)

| Energia primária | 2018 | 2019 | 2020 | % 2020/_19 | % 2020/_18 |
|----------------------------|--------|--------|--------|------------|------------|
| Gás natural (USD/MWh) | 30,39 | 20,08 | 16,32 | -18,7 | -46,3 |
| Carvão (USD/t) | 133,17 | 121,71 | 81,80 | -32,8 | -38,6 |
| Biomassa (USD/t) | 151,57 | 156,94 | 156,69 | -0,2 | 3,4 |
| Energia elétrica (USD/MWh) | 65,99 | 49,93 | 42,76 | -14,3 | -35,2 |
| Biocombustível (USD/t) | 865,16 | 854,72 | 981,77 | 14,9 | 13,5 |

| Produtos refinados (USD/ton) | 2018 | 2019 | 2020 | % 2020/_19 | % 2020/_18 |
|-----------------------------------|----------|----------|--------|------------|------------|
| Butano | 545,75 | 425,23 | 337,67 | -20,6 | -38,1 |
| Propano | 634,21 | 378,22 | 457,19 | 20,9 | -27,9 |
| GPL auto | 617,17 | 467,98 | 473,51 | 1,2 | -23,3 |
| Gasolinas | 645,01 | 653,68 | 398,91 | -39,0 | -38,2 |
| Gasolina de aviação | - | 2 185,71 | - | - | - |
| Gasóleos | 631,52 | 604,33 | 378,63 | -37,3 | -40,0 |
| Gasóleo de aquecimento | - | - | - | - | - |
| Jet | 750,89 | 705,29 | 545,60 | -22,6 | -27,3 |
| Fuelóleo | 392,67 | 383,26 | 323,46 | -15,6 | -17,6 |
| Lubrificantes | 1 017,02 | 829,38 | 664,26 | -19,9 | -34,7 |
| Nafta química | 671,05 | 595,35 | 407,55 | -31,5 | -39,3 |
| Asfaltos | 340,73 | 316,24 | 200,58 | -36,6 | -41,1 |
| Coque de petróleo | - | - | - | - | - |
| Outros componentes ⁽⁷⁾ | 754,51 | 707,80 | 485,22 | -31,4 | -35,7 |

Fonte: DGEG

(7) Aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, propileno, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Em termos de estrutura, os produtos que em 2020 mais contribuíram para o valor de exportação, conforme figura 10, foram os produtos de petróleo, representando 86,9% do total exportado, uma diminuição de 3,9 p.p. face a 2019. Destaca-se o fuelóleo +31,0%, os gasóleos +21,3% e outros componentes 14,2%.

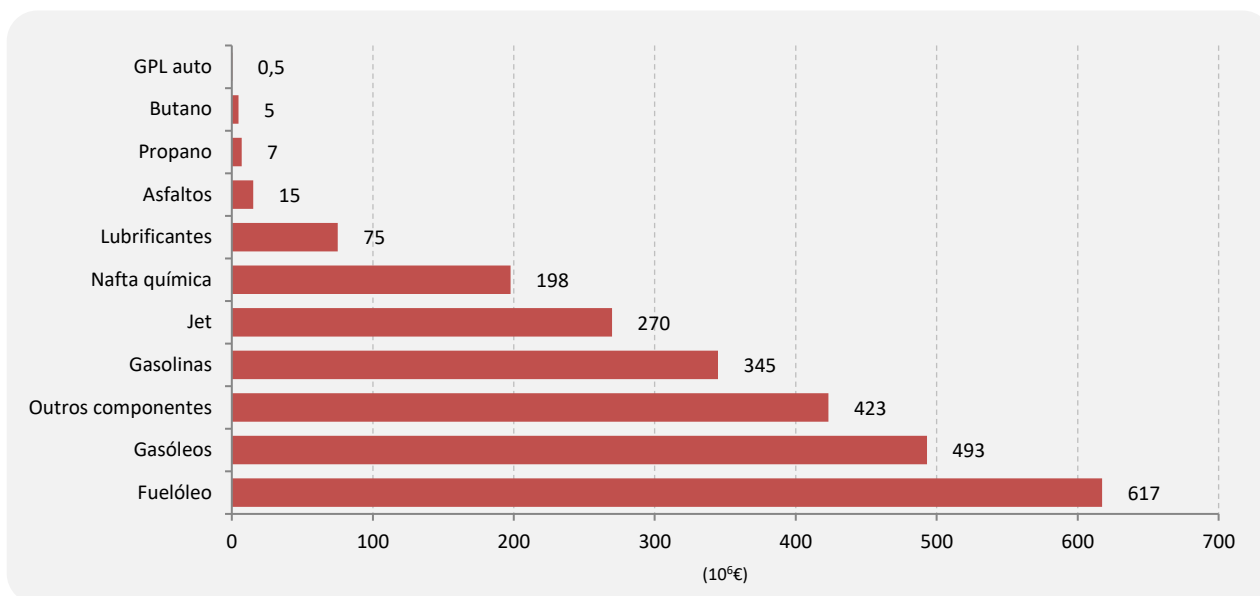
Figura 10 - Estrutura da exportação, em euros, de produtos energéticos (2019 e 2020)



Fonte: DGEG

Outros componentes: aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Figura 11 - Valor dos produtos de petróleo exportados em 2020 (milhões de euros)

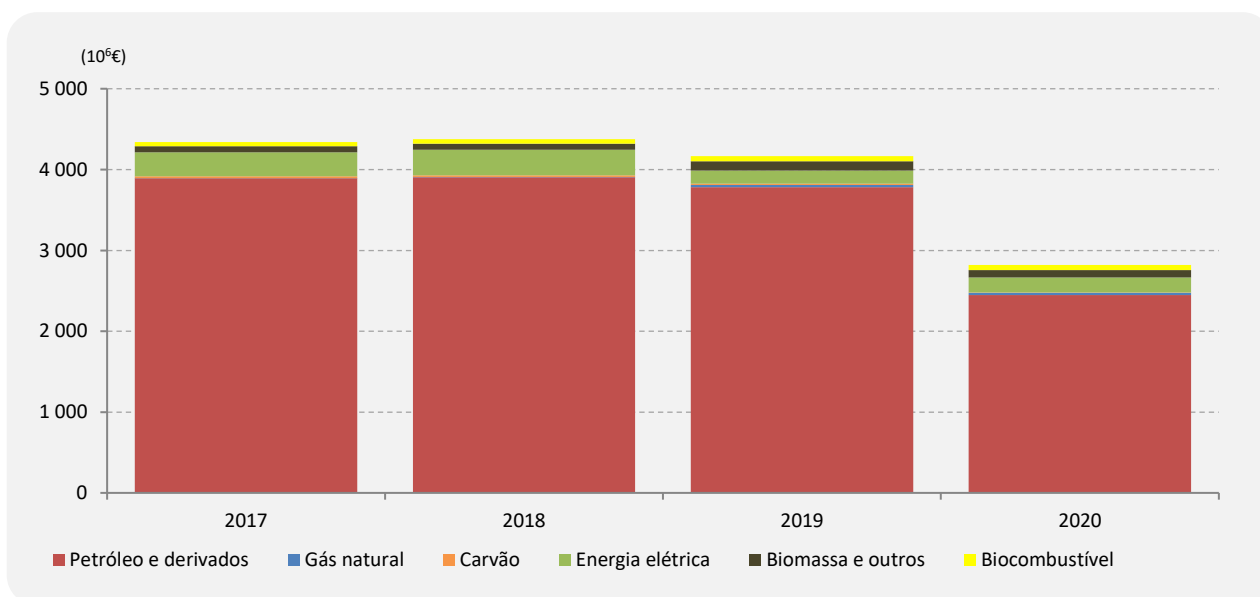


Fonte: DGEG

Outros componentes: aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

No que se refere à evolução do valor das exportações em 2020, verificou-se uma redução dos valores exportados, sendo apenas de destacar o aumento do valor de exportação energia elétrica (+14,1%).

Figura 12 - Evolução da exportação produtos energéticos, em euros (2017 a 2020)



Fonte: DGEG

6. Principais conclusões relativas à evolução da Fatura Energética 2020

- 1) **Diminuição do saldo importador de produtos energéticos** em 38,6% em euros e 37,4% em dólares, face a 2019;
- 2) **Melhoria do peso do saldo importador de produtos energéticos no saldo da balança de mercadorias FOB** em 2,9 p.p. face a 2019;
- 3) **Melhoria do peso do saldo importador no PIBpm** em 0,8 p.p. face a 2019;
- 4) **Redução das quantidades importadas** de petróleo bruto e refinados em 10,3%, energia elétrica -9,1%, carvão -99,4%, gás natural -1,2 e biocombustível -12,1%, excepto a biomassa que aumentou 48,4%, face a 2019;
- 5) **Diminuição do valor de importação dos produtos energéticos** em 35,7% em euros e 34,4% em dólares, face a 2019;
- 6) **Diminuição das quantidades exportadas** de refinados em -2,6%, carvão -51,6%, biomassa e outros -15,7%, e o biocombustível -19,1%, face a 2019;
- 7) **Aumento das quantidades exportadas** de energia elétrica em 35,9% e reexportadas de gás natural em 30,2%, face a 2019;
- 8) **Diminuição do valor da (re)exportação dos produtos energéticos** em 32,4% em euros e 31,1% em dólares, face a 2019;

7. Siglas, abreviaturas e unidades de medida

| | |
|----------|--|
| Barril | Unidade de medida de volume (usada na cotação do petróleo) equivalente a 159 litros |
| Brent | Tipo de petróleo bruto proveniente do Mar do Norte, utilizado como referência de preço |
| CI | Comércio Internacional |
| COVID-19 | "Coronavirus disease" 2019 |
| DGEG | Direção-Geral de Energia e Geologia |
| EIA | Energy Information Administration - EUA |
| EUA | Estados Unidos da América |
| EUR | Euro |
| FOB | "Free on board": inclui o custo da mercadoria e colocação no navio |
| GEE | Gabinete de Estratégia e Estudos |
| GPL | Gás de petróleo liquefeito |
| GWh | Giga-Watt-hora: unidade energética equivalente a 10^9 Wh |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| IPC | Índice de Preços no Consumidor |
| MTBE | Methyl tert-butyl ether (aditivo da gasolina) |
| M€ | Milhão de Euros |
| p.p. | Pontos percentuais |
| PIB | Produto interno bruto |
| PIBpm | Produto interno bruto a preços de mercado |
| ton | Tonelada (10^3 kg) |
| USD | Dólar dos EUA |
| W | Watt: unidade de potência elétrica |